



ELECTRICIDADE  
DE MOÇAMBIQUE, E.P.

**PROJECTO DE UMA LINHA DE TRANSMISSÃO DE 110  
KV PARA A EVACUAÇÃO DE ENERGIA DA CENTRAL  
HIDROELÉCTRICA DE TSATE, PROVÍNCIA DE MANICA**



**Estudo de Pré-viabilidade Ambiental e Definição do  
Âmbito**

**RESUMO NÃO TÉCNICO**

RELATÓRIO PRODUZIDO PARA CONSULTA PÚBLICA



**IMPACTO**  
PROJECTOS E ESTUDOS AMBIENTAIS

**SWECO**

Julho de 2021

PROJECTO DE UMA LINHA DE TRANSMISSÃO DE 110 kV PARA  
A EVACUAÇÃO DE ENERGIA DA CENTRAL HIDROELÉCTRICA DE  
TSATE, PROVÍNCIA DE MANICA

## RESUMO NÃO TÉCNICO

<b>Preparado por:</b>	<b>Preparado em nome de:</b>
	
<b>PROJECTOS E ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL, LIMITADA</b>	<b>ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE (EDM), E.P.</b>
Av. Rua de Kassuende, n.º 296 Maputo, Moçambique	<u>Direcção de Planeamento de Sistemas e Engenharia</u> Av. Filipe Samuel Magaia, n.º 368 Maputo, Moçambique
Telefone: (+258) 21 499 636 Fax: (+258) 21 493 019 E-mail: <a href="mailto:impacto@impacto.co.mz">impacto@impacto.co.mz</a> Portal de Internet: <a href="http://www.impacto.co.mz">www.impacto.co.mz</a>	Telefone: (+258) 21 353 600 Portal da internet: <a href="http://www.edm.co.mz">www.edm.co.mz</a>

Julho de 2021

## ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

AIA	Avaliação de Impacto Ambiental
E	Este
EDM, E.P.	Electricidade de Moçambique, E.P.
EIA	Estudo de Impacto Ambiental
ENE	Leste-nordeste
EPDA	Estudo de Pré-viabilidade Ambiental e Definição de Âmbito
ESE	Leste-sudeste
HIV/SIDA	Vírus da Imunodeficiência Humana/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
IP	Instrução do Processo
LA	Licença Ambiental
MTA	Ministério da Terra e Ambiente
MZN	Metical
PI&As	Partes Interessadas e Afectadas
PGA	Plano de Gestão Ambiental
PPP	Processo de Participação Pública
RNT	Resumo Não Técnico
SE	Sudeste
°C	Graus Centígrados
km	Quilómetro
km <sup>2</sup>	Quilómetro quadrado
kV	Quilovolt
m	Metro
mm	Milímetro
MW	Megawatt
P.ex	Por Exemplo

## ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	ANTECEDENTES.....	1
3	PROPONENTE DO PROJECTO .....	2
4	CONSULTOR AMBIENTAL.....	2
5	LOCALIZAÇÃO DO PROJECTO .....	2
6	CARACTERÍSTICAS GERAIS DO PROJECTO .....	3
7	JUSTIFICATIVA DO PROJECTO .....	5
8	ALTERNATIVA À ROTA DA LINHA DE TRANSMISSÃO.....	6
9	SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA .....	6
10	POTENCIAIS IMPACTOS.....	7
11	PASSOS SEGUINTE.....	9

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ÁREA DO PROJECTO.....	3
FIGURA 2 – TIPOS DE TORRES DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE 110 KV .....	4

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – ESPECIFICAÇÕES DA LINHA DE TRANSMISSÃO DE 110 KV.....	4
------------------------------------------------------------------	---

## 1 INTRODUÇÃO

A Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM, E.P.), solicitou os serviços da empresa SWECO<sup>1</sup>, que por sua vez, contratou a Impacto, Projectos e Estudos Ambientais, Limitada (doravante designada por Impacto, Lda.) para a realização de uma Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) para o “Projecto de uma Linha de Transmissão de 110 kV para a Evacuação de Energia da Central Hidroeléctrica de Tsate, Província de Manica” (designado “o Projecto” neste relatório).

A linha deverá distribuir a energia produzida na Central Hidroeléctrica de Tsate de 50 MW, que se pretende construir no Rio Revuú, iniciando na futura subestação de Tsate e terminando na subestação de Chimoio 2. O Projecto da linha de 110 kV vem deste modo, complementar o Projecto da Central Hidroeléctrica acima referido, sendo que este último está a ser sujeito a um processo de AIA em separado.

O valor de investimento do Projecto da linha de 110 kV, é aproximadamente um milhão de coroas suecas, equivalente a aproximadamente seis milhões de meticais (MZN) e o tempo de vida útil é estimado em 60 anos.

Este Resumo Não Técnico (RNT) foi preparado para a Consulta Pública da fase de EPDA, do Projecto acima referido. O objectivo geral deste documento é o de informar sobre o Projecto e sobre o processo de AIA em curso, e ainda garantir o envolvimento das Partes Interessadas e Afectadas (PI&As) no Projecto e na AIA.

## 2 ANTECEDENTES

Para implementar o Projecto, a EDM E.P., precisa de obter uma Licença Ambiental (LA), que é emitida pelo Ministério da Terra e Ambiente (MTA). O MTA, classificou o Projecto como de “Categoria A”.

Na Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) de projectos de Categoria A, é necessário realizar as seguintes etapas:

- I. **Instrução do Processo (IP):** corresponde à fase de pré-avaliação e categorização do Projecto. Esta fase foi concluída em Julho de 2021 e, como já indicado acima, o Projecto foi classificado como de “Categoria A”;
- II. **Estudo de Pré-viabilidade Ambiental e Definição de Âmbito (EPDA):** corresponde à fase actual. É uma fase preliminar da AIA e envolve a realização de Consulta Pública;
- III. **Estudo de Impacto Ambiental (EIA):** corresponde à fase de estudos detalhados da AIA, na qual é igualmente necessário realizar a Consulta Pública.

---

<sup>1</sup> A Sweco (originalmente "consultores suecos") é uma empresa europeia de consultoria de arquitectura e engenharia. No âmbito do Projecto da Linha de Transmissão de 110 kV, a Sweco é responsável por realizar o estudo das possíveis rotas e respectivas estradas de acesso.

#### **OBJECTIVOS DO EPDA**

- Apresentar uma descrição mais detalhada do Projecto;
- Caracterizar de um modo preliminar as condições físicas, bióticas e socioeconómicas da área de implantação, assim como da área envolvente;
- Identificar se existem “questões fatais” do ponto de vista ambiental, ou seja, possíveis impactos ou condições do meio de inserção do Projecto que, pela sua significância alta e irreversibilidade possam inviabilizar a implementação do Projecto;
- Identificar e listar de um modo preliminar, os potenciais impactos ambientais do Projecto;
- Identificar os aspectos físicos, bióticos e socioeconómicos relacionados com o Projecto que deverão ser estudados em maior detalhe no EIA; e
- Elaborar os Termos de Referência (TdR) para o EIA (aplicável na ausência de “questões fatais”).

### **3 PROPONENTE DO PROJECTO**

O Proponente do presente Projecto é a Electricidade de Moçambique (EDM), E.P. A EDM, E.P. é uma empresa do sector público e é responsável pela produção, transmissão e distribuição de energia elétrica em Moçambique.

### **4 CONSULTOR AMBIENTAL**

A Impacto, Projectos e Estudos Ambientais, Limitada foi designada como Consultora Ambiental para a AIA do presente Projecto. A Impacto, Lda., é uma empresa moçambicana constituída em 1996, financiada inteiramente por capital moçambicano e está registada no MTA como Consultora Ambiental, tendo o certificado da última renovação o número 38/2020.

### **5 LOCALIZAÇÃO DO PROJECTO**

O Projecto da linha de transmissão de energia de 110 kV, terá início no Distrito de Macate e fim na Cidade de Chimoio, na Província de Manica, no Centro de Moçambique. A linha terá um comprimento aproximado de 41 km e terá início na futura subestação de Tsate (Distrito de Macate) e irá terminar na subestação de Chimoio 2 (Cidade de Chimoio) (Figura 1). A futura subestação de Tsate está ainda em fase de projecto, não havendo qualquer construção e pertence ao projecto da Central Hidroelétrica, referido anteriormente; a subestação de Chimoio 2 é uma estação já existente e operacional, que pertence à EDM E.P.

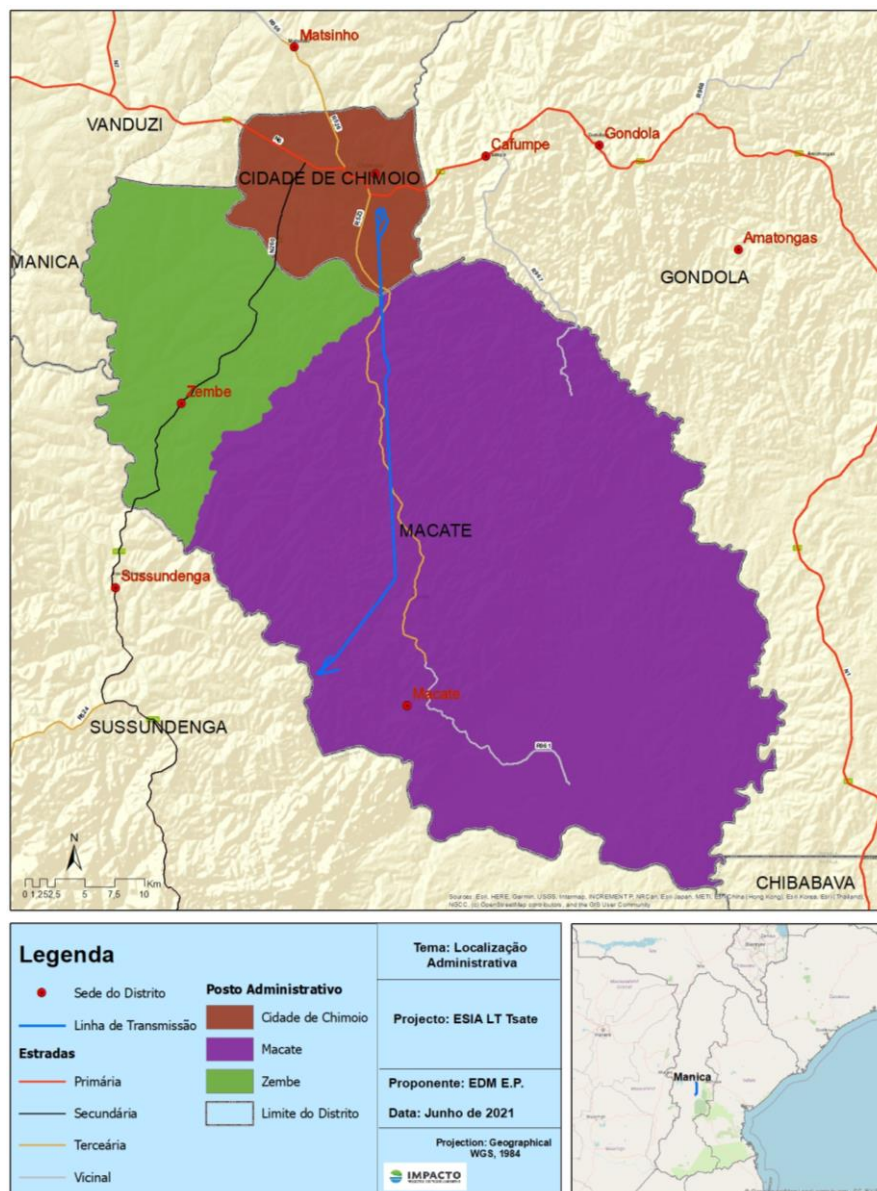


Figura 1 – Localização administrativa da área do Projecto

## 6 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO PROJECTO

### ESPECIFICAÇÕES DA LINHA DE TRANSMISSÃO DE 110 KV

Após a saída da futura subestação de Tsate, a linha de transmissão será composta por dois segmentos:

- O primeiro segmento de circuito duplo (in and out)<sup>2</sup> irá intersectar a linha de transmissão de energia existente de 110 kV Mavuzi-Chicamba (CL 73), percorrendo aproximadamente 1,8 km de linha;
- O segundo segmento será de circuito simples e irá percorrer 39 km desde a futura subestação de Tsate até atingir a subestação de Chimoio 2.

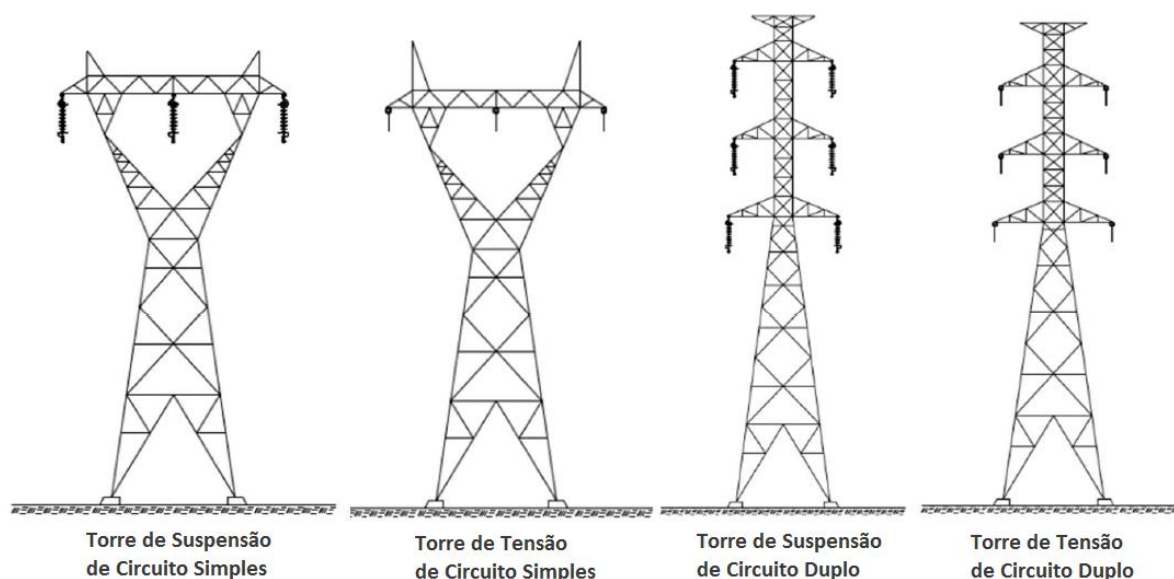
<sup>2</sup> In and Out: sai da futura subestação de Tsate para a Linha de 110 kV Mavuzi-Chicamba (CL 73) e sai da Linha de 110 kV Mavuzi-Chicamba (CL 73) e entra na futura subestação de Tsate.

A tabela 1 descreve as especificações da linha de transmissão de 110 kV, para ambos os segmentos.

Tabela 1 – Especificações da linha de transmissão de 110 kV<sup>3</sup>

Primeiro Segmento	
<b>Inserção espacial da linha:</b>	Aérea
<b>Potência/Tensão:</b>	110 kV
<b>Rota:</b>	Sai da futura subestação de Tsate e intersecta a linha de transmissão de energia existente de 110 kV Mavuzi-Chicamba (CL 73)
<b>Comprimento:</b>	Aproximadamente 1,8 km
<b>Circuito:</b>	Duplo (in and out)
Segundo Segmento	
<b>Inserção espacial da linha:</b>	Aérea
<b>Potência/Tensão:</b>	110 kV
<b>Rota:</b>	Sai da futura subestação de Tsate até atingir a subestação de Chimoio 2
<b>Comprimento:</b>	39 km <sup>4</sup>
<b>Circuito:</b>	Simplex

A informação acerca da localização, distância e produção das torres de transmissão de energia de 110 kV, que serão utilizadas no Projecto, será abordada na fase de EIA. A Figura 2 apresenta quatro tipos de torres de transmissão de energia de 110 kV, que poderão ser usados no Projecto.



(Fonte: SWECO, 2021)

Figura 2 – Tipos de torres de transmissão de energia de 110 kV

<sup>3</sup> As especificações da linha de transmissão de 110 kV poderão ser alteradas consoante a rota final escolhida na fase de EIA.

<sup>4</sup> Dos 41 km a percorrer, 29 km seguem a antiga rota da linha de transmissão de energia de 66 kV Mavuzi-Chimoio 2 e 12 km serão uma nova rota de linha.



## **MATÉRIAS-PRIMAS**

As matérias-primas a serem utilizadas compreenderão principalmente cabos, estruturas metálicas, concreto de calha e tubos, provenientes do mercado nacional e estrangeiro.

## **UTILIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS**

Na fase de construção, operação e desativação da linha de transmissão, prevê-se o uso de combustíveis, como gasolina e gasóleo (para alimentar as viaturas e maquinaria associadas à construção/desativação e viaturas e maquinaria associadas à manutenção) e a possível presença de quantidades mínimas de óleos lubrificantes provenientes dos equipamentos de construção civil e veículos. Importa referir que nesta fase ainda não são conhecidas as quantidades a serem usadas. A proveniência será o mercado local.

## **CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA**

Durante a fase de construção do Projecto, espera-se um consumo mínimo de água (p.ex: para a lavagem de equipamentos e possivelmente controlo de poeiras) e esta será proveniente de furos a construir. A fase de operação não requer consumo de água.

Em relação à energia, prevê-se a utilização de geradores móveis, uma vez que não existem fontes de energia eléctrica ao longo da rota da construção pretendida.

## **MÃO-DE-OBRA**

Este Projecto vai contar com: engenheiros civis, engenheiros electrotécnicos, técnicos de construção civil, técnicos eléctricos e ajudantes de obras, de origem moçambicana e estrangeira. Para a fase de construção ainda não foi identificado o número exacto dos técnicos por contractar.

## **GERAÇÃO DE RESÍDUOS**

Na fase de construção e desativação do Projecto, prevê-se a produção de diferentes tipologias de resíduos, entre os quais se salientam os seguintes:

- Resíduos sólidos urbanos (resíduos originários das actividades domésticas como restos de comida, embalagens de alimentos, papel e cartão de embalagem, embalagens plásticas);
- Resíduos provenientes de actividades de limpeza do terreno e escavação/nivelamento do solo;
- Outros resíduos gerais de construção/desativação (p.ex: cabos eléctricos, restos metálicos da estrutura das torres, embalagens, entre outros);
- Resíduos perigosos associados à manutenção de equipamentos e maquinaria (como óleos usados, baterias, pilhas, entre outros).

Durante a fase de operação, os resíduos gerados constituem essencialmente resíduos perigosos provenientes da manutenção e substituição de equipamentos associados à linha de transmissão (óleos, equipamentos electrónicos, entre outros).

## **7 JUSTIFICATIVA DO PROJECTO**

A EDM, E.P., está a desenvolver um projecto de construção de uma Central Hidroeléctrica de 50 MW cobrindo partes do Distrito de Macate e Sussundenga, na Província de Manica. Com a construção da

Central Hidroeléctrica, torna-se necessária a construção de uma linha de transmissão para conectar a Central Hidroeléctrica à subestação de Chimoio 2 (existente e que pertence à EDM, E.P.), com o propósito de evacuar a energia a ser produzida na Central.

Assim, a implementação deste Projecto é justificada pela necessidade de criação de condições para se disponibilizar na rede, a energia eléctrica que será produzida na Central Hidroeléctrica de 50 MW, na perspectiva de concretização de um dos três objectivos estratégicos da EDM, E.P., nomeadamente o de acesso universal à energia até 2030: aumento da disponibilidade de energia eléctrica em quantidade e qualidade, que possa impulsionar o desenvolvimento das áreas a serem beneficiadas pelo Projecto, incluindo a uniformização do acesso à energia.

## **8 ALTERNATIVA À ROTA DA LINHA DE TRANSMISSÃO**

A rota da linha de transmissão, apresenta duas rotas alternativas na saída da futura subestação de Tsate e três rotas alternativas na entrada para a Cidade de Chimoio, apresentadas no Relatório do EPDA, no capítulo 5 (Alternativas do Projecto). Estas alternativas serão avaliadas em maior detalhe, na fase de EIA do Projecto, sendo a alternativa mais viável sujeita à avaliação de impactos detalhada no âmbito do EIA.

## **9 SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA**

A pesquisa de revisão documental e o trabalho de reconhecimento realizado na área do Projecto em Maio de 2021 permitiram descrever, de um modo preliminar, uma série de características do ambiente físico, biótico e socioeconómico da área. Estas características são apresentadas no Relatório do EPDA, no capítulo 8, intitulado “Descrição da Situação de Referência” e um breve resumo é apresentado a seguir.

### **AMBIENTE FÍSICO**

A área do Projecto, assim como a Província de Manica em geral, possui um clima modificado pela altitude.

A Província de Manica é caracterizada por apresentar uma variação sazonal, destacando-se:

- Um período húmido no Verão, entre Outubro e Abril, com valores de precipitação entre 24 mm e 180 mm;
- Um período seco no Inverno, entre Maio e Setembro, com valores de precipitação que variam entre 7 e 16 mm.

A temperatura média mensal em Manica varia no intervalo entre 19 e 26 °C, sendo que a temperatura máxima mensal ocorre no mês de Novembro e a temperatura mínima mensal no mês de Julho. Os ventos dominantes sopram durante mais horas na direcção de Leste-sudeste (ESE), Este (E), Sudeste (SE) e Leste-nordeste (ENE).

No período entre 1986 e 2021, a Província de Manica foi atingida por 6 ciclones e 2 tempestades tropicais, tendo sido o ciclone Idai (em 2019), o que causou maior destruição.

Em termos topográficos, o Distrito de Chimoio e Macate, bem como a área do Projecto, estão inseridos numa região planáltica, com uma altitude que varia no intervalo entre 87 e 1.204 m.

De uma forma geral, a área do Projecto insere-se numa paisagem de carácter rural, de topografia ondulada, com a presença de assentamentos humanos e maioritariamente ocupada por mosaicos de machambas activas e abandonadas, campos em regeneração, plantações, pequenas matas secundárias e linhas de drenagem, todas estas características consideradas sensibilidades à paisagem de referência.

### **AMBIENTE BIÓTICO**

A área proposta da rota da linha apresenta-se fortemente modificada pela acção humana. A principal classe de uso e cobertura da terra é a de campos agrícolas, abrangendo maior parte da rota da linha. Outros tipos de uso e cobertura presentes na área são áreas construídas (habitações e infraestruturas sociais) e mata decídua.

No que respeita à fauna e flora, o estudo preliminar não revelou a presença de qualquer habitat de particular interesse. A flora nativa foi maioritariamente convertida em campos agrícolas e matas secundárias, condicionando a existência de fauna. É de esperar que os habitats presentes suportem apenas pequenas populações de mamíferos de pequeno porte, tais como roedores, e espécies mais adaptadas a áreas degradadas e com presença humana. Em relação às áreas de conservação, não existe nenhuma na área do projecto.

### **AMBIENTE SOCIOECONÓMICO**

O Projecto localiza-se na Província de Manica e abrange os Distritos de Macate e Chimoio, uma vez que a linha de transmissão inicia no Distrito de Macate (Zona de Hanje, na Localidade de Maconha, Posto Administrativo de Macate – Sede) e termina na subestação de Chimoio 2 da Cidade de Chimoio (Bairro Francisco Manyanga).

Em termos demográficos, Distrito de Macate tinha, em 2019, uma população estimada em 92.059 habitantes que se distribuem por uma área de 1.779 km<sup>2</sup>. Chimoio, por sua vez, possui 417.954 habitantes, pelas projecções do mesmo ano, distribuídos numa área de 174,3 km<sup>2</sup>.

No que concerne aos padrões de uso da terra, a área de Macate apresenta usos de terra tipicamente rurais, onde a terra é principalmente usada para a agricultura de subsistência com alguns assentamentos populacionais mais dispersos. A área de Chimoio, por sua vez, sendo mais urbanizada, apresenta-se densamente povoada com diversos usos característicos de áreas urbanas.

Relativamente a forma de uso e aproveitamento da terra predominante em cada um dos distritos, Macate é caracterizada por herança e ocupação de boa-fé e Chimoio, maioritariamente por autorização de pedido, embora possa existir práticas costumeiras e boa-fé.

As principais actividades económicas desenvolvidas em Macate estão associadas ao sector primário, nomeadamente, agricultura e pecuária (em regime de subsistência) e comércio, maioritariamente informal. Chimoio, para além da actividade agrícola, apresenta outros usos mais urbanos e formais no sector comercial e industrial.

## **10 POTENCIAIS IMPACTOS**

Os impactos ambientais surgem como resultado de interações entre as actividades do Projecto e o meio receptor (i.e. ambiente físico, biótico e socioeconómico). De seguida apresenta-se uma listagem preliminar dos potenciais impactos do Projecto, identificados na fase de EPDA.

## **Fase de Construção**

### a. Impactos positivos

- Criação de postos de trabalho temporários ou permanentes assim como de expectativas de emprego na área envolvente;
- Aumento do poder aquisitivo e melhoria nas condições de vida dos beneficiários do emprego;
- Possibilidade de incremento das oportunidades de negócio para os fornecedores locais de produtos e serviços que possam ser utilizados para o Projecto.

### b. Impactos negativos

- Perturbação da qualidade do ar (p.ex: durante as operações de transporte, operação de maquinaria e equipamentos e trabalhos de escavação);
- Erosão e compactação do solo associada à circulação de maquinaria pesada e actividades de terraplenagem;
- Perturbação do terreno e consequente alteração dos padrões de escoamento e das características da drenagem;
- Poluição dos solos e da água superficial e subterrânea resultante das operações de manutenção e lavagem de equipamentos e de possíveis derrames;
- Degradação do ambiente sonoro local resultante da operação de máquinas e equipamentos de construção;
- Poluição resultante da gestão inadequada de resíduos;
- Redução da cobertura vegetal ao longo do corredor da linha, estradas de acesso e área de apoio;
- Interferência com a vegetação associada a cursos de água;
- Introdução/disseminação de espécies invasoras;
- Afugentamento da fauna;
- Perda/morte de espécies faunísticas;
- Aumento do risco de acidentes, associado ao aumento do tráfego derivado do Projecto nas proximidades da área do Projecto;
- Conflitos sociais com a comunidade local (caso se considere existir perturbação do bem-estar por distúrbios auditivos e/ou visuais e dos modos de vida da comunidade);
- Acidentes e doenças ocupacionais;
- Afectação temporária e permanente de bens e de actividades económicas das comunidades usuárias da área do Projecto;
- Deslocação física de agregados familiares residentes na rota e áreas de servidão da linha de transmissão;
- Potencial propagação de doenças como o HIV/SIDA devido à presença de trabalhadores de fora;

- Possibilidades de ocorrência de acidentes ocupacionais devido a alguns riscos associados ao processo de construção da linha de transmissão, tais como risco de incêndio, risco de electrocussão e risco de efeitos electromagnéticos.

### **Fase de Operação**

#### c. Impactos positivos

- Aumento da oferta de energia eléctrica nos Distritos abrangidos, com um potencial efeito económico positivo na Província de Manica e na região Centro do País;
- Melhoria das condições e oportunidades de negócio para as comunidades locais;
- Melhoria na qualidade de vida das comunidades beneficiárias decorrente do aumento da disponibilidade de energia eléctrica e incremento da economia local.

#### d. Impactos negativos

- Perturbação da paisagem local;
- Poluição resultante da gestão inadequada de resíduos;
- Introdução/disseminação de espécies invasoras;
- Acidentes com a fauna alada (aves e morcegos);
- Frustração resultante da ausência de benefícios na forma de electrificação imediata;
- Potencial para acidentes e incidentes com as comunidades durante actividades de manutenção da linha de transmissão;
- Possibilidades de ocorrência de acidentes ocupacionais devido a alguns riscos associados ao processo de manutenção e inspecção da linha de transmissão tais como risco de incêndio, risco de electrocussão e risco de efeitos electromagnéticos.

### **Fase de Desativação**

Os potenciais impactos do Projecto durante a Fase de Desativação irão depender do destino a dar às instalações, terminado o seu tempo de vida, presentemente estimado em 60 anos. Caso se decida pela continuidade das operações da linha de transmissão, é de prever que os impactos serão similares aos listados para a Fase de Operação acima. Já no caso de desativação das instalações, a maior parte dos impactos potenciais poderão ser similares aos da Fase de Construção.

## **11 PASSOS SEGUINTE**

Com base na avaliação ambiental preliminar, constatou-se que o Projecto não apresenta “questões fatais”, ou seja, quaisquer questões que, do ponto de vista do ambiente físico, biótico e/ou ambiente socioeconómico, possam inviabilizar a sua implementação, recomendando-se desta forma, que o Projecto avance para a fase seguinte, a fase de elaboração do EIA.

As alternativas do Projecto e as respectivas necessidades de deslocamento físico e/ou socioeconómico, serão avaliadas em maior detalhe, na fase de EIA do Projecto, sendo a alternativa mais viável sujeita à avaliação de impactos detalhada no âmbito do EIA.

No Relatório de EPDA estão identificados os potenciais impactos do Projecto proposto (capítulo 9), incluindo, entre outros, impactos sobre a qualidade do solo e da água, impactos em habitats e na fauna e vegetação, impactos socioeconómicos e impactos relacionados com a saúde e segurança ocupacional.

Os impactos listados, assim como outros impactos que possam vir a ser identificados, exigem uma investigação mais detalhada, a ser realizada durante a fase de EIA.

Os TdR para o EIA, apresentados na “Parte 2” do relatório de EPDA, indicam em detalhe os aspectos que deverão ser investigados na fase do EIA, incluindo as abordagens metodológicas para os seguintes estudos:

- Estudo do ambiente físico;
- Estudo do ambiente biótico; e,
- Estudo do ambiente socioeconómico e aspectos de saúde e segurança.

O EIA incluirá também um Plano de Gestão Ambiental (PGA) e planos adicionais (p.ex: Plano de Gestão da Qualidade do Ar; Plano de Gestão de Resíduos, entre outros), que definirão claramente as responsabilidades e obrigações na implementação das medidas de mitigação/potenciação dos impactos e monitoria da sua implementação.

O resultado dos estudos, a informação sobre os impactos das actividades do Projecto no ambiente envolvente, bem como as medidas de mitigação e potenciação propostas, serão incluídos no Relatório do EIA preliminar, o qual será apresentado às PI&As e ao público em geral como parte do Processo de Participação Pública (PPP) que decorrerá também na fase de EIA.